

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Através do comunicado do Sindicato Independente dos Médicos e com as notícias da última semana, chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda uma grande preocupação sobre a grave situação em que estará o Serviço de Urgência Geral (SUG) do Hospital Garcia de Orta (HGO).

As notícias descrevem um Serviço que já funcionava nos limites da sua capacidade e que com a resposta à pandemia teve de multiplicar recursos humanos para seus circuitos diferenciados para doentes suspeitos e não suspeitos de Covid-19. Como não existiu um reforço efetivo das equipas médicas, os médicos do HGO denunciam um excesso de horas extraordinárias muito acima do previsto na lei para assegurar o correto funcionamento do SUG.

O HGO é um Hospital Central com um Serviço de Urgência Polivalente que atende cerca de 300 doentes por dia e serve uma área direta de 350.000 habitantes. São necessários, por isso, um número mínimo médicos de várias especialidades muito superior ao que tem vindo a ser planeado nas escalas médicas do SUG. Para o contexto pandémico, que se prevê que continue por mais tempo, o número mínimo para assegurar a qualidade da SUG e a segurança de doentes e profissionais, seria de pelo menos cinco especialistas. A informação que foi divulgada é de que a maioria das escalas estão a ser asseguradas por apenas dois especialistas.

Tendo em conta a grave situação em que se encontra o SUG, no dia 2 de setembro, os especialistas e médicos de Medicina Interna, comunicaram junto da Direcção Clínica a sua indisponibilidade para as horas extra que lhes eram exigidas nas escalas.

É bom lembrar que a falta de profissionais já levou ao encerramento de valências do HGO, como é o caso das urgências pediátricas, o que levanta muitas preocupações sobre o investimento necessário neste hospital e a garantia de acesso a cuidados hospitalares desta população.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento o Sra. Ministra da situação limite em que este SUG funciona há já vários meses?
2. Tem conhecimento a Sra. Ministra do desgaste em que estes profissionais de saúde se encontram?
3. Quais as soluções que irão ser apresentadas para a resolução deste problema e que garantam a segurança dos profissionais e utentes bem como a qualidade dos serviços prestados na SUG?

Palácio de São Bento, 8 de outubro de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)